

**Paulo Julião**

Paulo Julião, 66 anos, Casado, Adm de Empresas Universidade Mackenzie com pós-graduação em Economia FGV-Fundação Getúlio Vargas-Especialização no Inst. Brasileiro de Ciências Bancária. Diversos cursos na FGV-SP como: Mercado de Capitais e Financ., Market Risk Management, Previdência Privada, Banking, Gestão de Fundos de Pensão e Econ. Aplicada à Adm. Empresas e Finanças. Na FIPECAFI-USP: Fundos de Pensão e Solvência. Na ABRAPP- Assoc. Brasileira dos Fundos de Pensão: Fundos de Pensão para Conselheiros e Teoria Carteiras e Análise de *Performance*. Ingressou no Banco Nossa Caixa em mar/77, tendo ocupado o cargo de Gerente de Departamento Financeiro de 93 à 98. Nomeado Diretor Financeiro do Economus de jan/98 até out/08, assumindo a Superintendência até mar/10, retornando, já como BB, a Dir. Financeiro até dez/16, quando solicitou aposentadoria, após 38 anos e dez meses de serviços ao Nosso Banco. Membro em três comissões da Abrapp: Ética, Governança e Investimentos. Atual Presidente do Conselho Fiscal do Economus e Membro da Banca de Autorregulação em Governança da Abrapp.

## Plano de Gestão

Minha experiência acumulada nesses mais de vinte anos como Diretor e Conselheiro Fiscal do Economus, me credencia a continuar podendo prestar serviços ao Instituto. No Conselho Fiscal pude acompanhar e ratificar as observâncias a Legislação e Políticas emanadas pelo Conselho Deliberativo. Agora gostaria, se assim a maioria entender, participar do Conselho Deliberativo, pois neste Colegiado, diferentemente do Fiscal, podemos propor alternativas e buscar novos caminhos. Me proponho a fazer interlocução junto a Direção do nosso Patrocinador, Banco do Brasil, no sentido de buscar caminhos de entendimento para benefício de todos. Entendo que ser contrário a tudo e a todos, não nos levará, como não está levando, a lugar algum. Proponho, com convicção, que a aproximação ao Patrocinador, com bons e técnicos argumentos, nos possibilitará resposta aos nossos anseios. Nossos problemas não são os investimentos realizados. Em todos os segmentos os resultados são auspiciosos. Mesmo nos de maior risco, que eventualmente apresenta uma ou outra perda, no conjunto de Investimentos Estruturados, de maior risco, os resultados foram muito bons, apresentando mais de R\$200 milhões em ganhos. Com relação aos Títulos Públicos que mantemos em nossa carteira, parte começará a vencer a partir do próximo ano. Importantíssimo estarmos atentos, pela elaboração e revisão da Política de Investimentos, às alternativas que o mercado apresentar. Todos esses ganhos proporcionaram e proporcionarão diminuição de déficits. Lembrando que tais déficits foram em função de alterações nas Premissas Atuariais, do lado do Passivo, como a maior expectativa de vida de todos nós. Que vivamos mais e mais....se Deus quiser. Quanto ao I.R. sobre déficit, a ABRAPP está viabilizando entendimento. Estou acompanhando. No lado da saúde, da mesma forma, entendo que devemos abrir portas de entendimento junto ao Patrocinador, na busca de sustentabilidade e perenidade de nossos planos. Por tudo isso, prezado colega, entendo que a experiência e comprometimento às demandas, justas e imediatas, poderão ser alcançadas, com muito entendimento. Espero contar com seu apoio. Muito Obrigado. Paulo Julião